

Copasa envia equipe para ajudar a retomar operação de saneamento no Rio Grande do Sul

Seg 06 maio

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) enviou, na manhã desta segunda-feira (6/5), equipe de 22 especialistas ao Rio Grande do Sul, para dar suporte na operação de saneamento nas cidades recentemente inundadas pelas fortes chuvas que atingiram o estado nos últimos dias. A equipe está levando 1,3 mil caixas, com 70 copos cada, totalizando 18,2 mil litros de água potável.

Os especialistas foram em aeronaves, que decolaram do hangar do Corpo de Bombeiros, no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. O presidente da Copasa, Guilherme Duarte, acompanhou o momento do embarque e explicou se tratar de um esforço conjunto com o [Governo de Minas](#) para prestar auxílio à população afetada do Rio Grande do Sul.

“São 22 técnicos neste primeiro momento, que estão indo muito focados no restabelecimento do funcionamento das estações de tratamento de água dos municípios onde vão atuar”, define Duarte. Além da Copasa, o apoio do Governo de Minas ao Rio Grande do Sul também envolve o [envio de aeronaves, veículos, militares e agentes para auxiliarem nas operações de resgate e ajuda humanitária](#).

Abastecimento

O trabalho da Copasa será focado em colaborar para que a força conjunta possa dar uma capacidade de resposta mais rápida para restabelecer o abastecimento. Os profissionais atuarão em diversas manutenções eletromecânicas e hidráulicas, ajudando a restabelecer painéis elétricos e quadros de comando, que são responsáveis por distribuir eletricidade entre os equipamentos e controlar sua operação, além de consertar conjuntos motobomba, que são unidades de bombeamento.

O presidente da Copasa reforça que, diante do cenário de devastação, a companhia também está focada em garantir condições de trabalho para os especialistas.

“Nossa equipe está indo encontrar um cenário, de fato, muito diverso no dia a dia. Estamos focados na segurança do trabalho para que estejamos atentos e prevenidos, mas focados em agir de forma colaborativa”, assegura.

“A situação de lá é muito grave, as estações de água e as bombas ficaram submersas e, à medida que a água desce, a gente vai enfrentar um cenário de equipamentos queimados, danificados e que vão requerer uma manutenção imediata”, explica Duarte.

As equipes da Copasa ainda darão suporte ao tratamento da água, por meio de estudos das dosagens necessárias de produtos, e realizar procedimentos para eliminar a turbidez (partículas

sólidas), alterada devido às chuvas.

A equipe ficará disponível por tempo indeterminado no Rio Grande do Sul. “Nós faremos, a partir de hoje, um acompanhamento diário das operações da nossa equipe no Rio Grande do Sul e, à medida que forem necessárias novas equipes ou até mesmo um rodízio com esta equipe que está indo, estaremos 100% à disposição daquele estado no que for preciso para minimizar os efeitos da tragédia”, conclui o presidente da Copasa.